

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	319	-2,2%	-0,3%	-0,3%
PSI 20	4.966	-1,8%	3,5%	3,5%
IBEX 35	9.394	-1,3%	-8,6%	-8,6%
CAC 40	4.357	-2,8%	2,0%	2,0%
DAX 30	9.484	-2,1%	-3,3%	-3,3%
FTSE 100	5.959	-2,5%	-9,2%	-4,7%
Dow Jones	16.002	-1,9%	-10,2%	-3,3%
S&P 500	1.882	-2,6%	-8,6%	-1,6%
Nasdaq	4.544	-3,0%	-4,1%	3,3%
Russell	1.091	-2,9%	-9,5%	-2,5%
NIKKEI 225*	16.931	-5,3%	-3,0%	4,5%
MSCI EM	782	-1,0%	-18,3%	-12,0%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	44,4	-2,8%	-16,6%	-10,2%
CRB	192,8	-1,5%	-16,2%	-9,7%
EURO/USD	1,124	0,5%	-7,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,060	1,0	-11,5	-
OT 10Y*	2,513	-4,2	-17,4	-
Bund 10Y*	0,587	-6,2	4,6	-
*taxa de juro com variações em p.b.				

Bolsas europeias testam níveis de "segunda-feira negra" de agosto

É uma manhã europeia marcada por relativa volatilidade. Após uma abertura em queda expressiva, a prolongar as perdas vividas ontem, alguns dos principais índices do velho continente estão agora a experimentar território de ganhos. Em termos de análise técnica, seria interessante uma recuperação a partir destes níveis, uma vez que índices como o alemão DAX, o francês CAC, o generalista europeu Euro Stoxx ou mesmo o nacional PSI20 vieram testar os níveis mínimos que foram atingidos na apelidada "segunda-feira negra" de 24 de agosto, parecendo querer reagir em alta. A nível empresarial temos a Glencore a recuperar da forte queda de ontem, a RWE a disparar mais de 5%, Continental, E.On, Deutsche Post e ArcelorMittal com valorizações acima dos 3%. Em termos macroeconómicos, de salientar a continuação do padrão de melhoria da confiança dos consumidores em Portugal, atingindo o valor mais elevado desde 2001.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
	Nos Sgps -0,1%	Sbm Offshore Nv 14,1%	Alcoa Inc 5,7%
	Edp -0,3%	Remy Cointreau 4,3%	Reynolds America 1,0%
	Ctt-Correios De -0,6%	Banco Sabadell 1,4%	Pepco Holdings 0,9%
	Jeronimo Martins -3,6%	Volkswagen-Pref -7,5%	Endo Internation -10,2%
	Altri Sgps Sa -4,1%	Arcelormittal -8,3%	Williams Cos Inc -12,1%
	Banco Com Port-R -5,7%	Natl Bank Greece -12,9%	Mallinckrodt -12,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Galp Energia e Eni realizam 1ª perfuração petrolífera no mar Alentejano em 2016

Galp Energia informa descoberta de petróleo

Mota-Engil ganha contrato no Malawi

Novo Banco vai vender posição de 40% na Ascendi, diz Económico

Sonae e Isabel dos Santos rompem parceria

Europa

Commerzbank planeia investir nos pagamentos eletrónicos

Deutsche Post deverá aumentar o preço das cartas

Continental revista em alta pelo Goldman Sachs

BP diminui em 30% os custos do projeto Mad Dog no Golfo do México

Bouygues celebra contratos com no Qatar

Soc. Gen planeia fechar cerca de 20% dos balcões em França até 2020

BNP Paribas revisto em alta pelo HSBC

Novo medicamento da Sanofi aprovado para revisão

Nestlé, Hershey e Mars processadas por abuso dos Direitos Humanos

Volkswagen vê novas encomendas caírem no Japão

Skoda admite que 1,2 milhões de carros têm software manipulador de emissões

Grupo Volkswagen poderá necessitar de vender Audi ou Seat

Audi admite ter adulterado controlo de emissões de gases em 2,1 milhões de carros

EUA

Comcast anuncia compra de 51% da Universal Studios Japan

Sprint fica de fora de leilões de espectro para 2016

Alcoa separa-se em duas

Apple reporta vendas impulsionadas por China

Indicadores

Confiança na Indústria da Zona Euro abrandou a deterioração em setembro

Indicador de Clima Económico em Portugal estagnou em setembro

Confiança dos Consumidores em Portugal voltou a melhorar dos -18,1 para os -17,2

Espanha voltou a registar deflação

Vendas a Retalho em Espanha cresceram 3,1% em termos homólogos em agosto

Confiança das PME's no Japão melhorou surpreendentemente em setembro

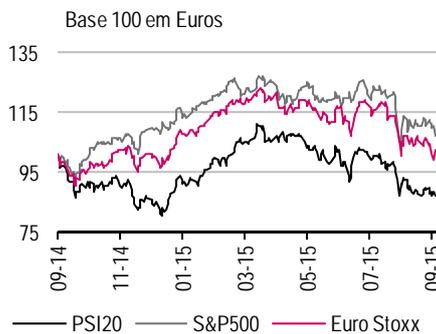
Vendas de Casas Pendentes nos EUA diminuiram inesperadamente 1,4% em agosto

Despesa Pessoal revela-se um dos motores de crescimento económico nos EUA

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	49,70	-1,8%	3,9%
IBEX35	93,83	-1,3%	-8,9%
FTSE100 (2)	59,51	-2,5%	-8,9%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Europa. Foi uma segunda-feira de quedas generalizadas nas praças-europeias, com perdas em torno dos 2%. O setor dos Recursos Naturais foi fustigado pela queda acentuada da Glencore (tombou quase 30%), com a maior empresa de comercialização de commodities a ser muito pressionada por uma nota de research a revelar preocupação com o impacto da redução dos preços das matérias-primas e com o peso da dívida no balanço da empresa. Pela positiva de realçar a valorização da SBMO (+14,1%), impulsionada pela notícia de que foi convidada a participar em ofertas da Petrobras no Brasil. A SABMiller Plc (+1,3%) também encerrou em território de ganhos, perante rumores de OPA. O índice Stoxx 600 recuou 2,2% (341,57), o DAX perdeu 2,1% (9483,55), o CAC desceu 2,8% (4357,05), o FTSE deslizou 2,5% (5958,86) e o IBEX desvalorizou 1,3% (9394,2). As perdas foram transversais a todos os setores, em que os que mais perderam foram Recursos Naturais (-7,61%), Automóvel (-3,64%) e Energético (-3,08%).

Portugal. O PSI20 recuou 1,8% para os 4966,20 pontos, com todos os títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 329,6 milhões de ações, correspondentes a € 84,2 milhões (6% abaixo da média de três meses). O BCP liderou as perdas percentuais (-5,7% para os € 0,045), seguido da Altri (-4,1% para os € 3,509) e da Jerónimo Martins (-3,6% para os € 11,555).

EUA. Dow Jones -1,9% (16.001,89), S&P 500 -2,6% (1.81,77), Nasdaq 100 -2,9% (4.103,47). As perdas foram transversais a nível sectorial, com os mais castigados globalmente a serem Health Care (-3,84%), Energy (-3,58%) e Materials (-3,24%), enquanto Utilities (-0,58%) registou a perda mais suave. O volume da NYSE situou-se nos 990 milhões, 12% acima da média dos últimos três meses (883 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 14,5 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-4,1%); Hang Seng (-3%); Shangai Comp (-2%)

Portugal

Galp Energia e Eni realizam primeira perfuração petrolífera no mar Alentejano em 2016

A Eni (cap. € 49,9 mil milhões, +1,3% para os € 13,74), maior petrolífera italiana, anunciou que vai perfurar ao largo da costa alentejana através de um consórcio com a Galp (cap. € 7,1 mil milhões, +0,8% para os € 8,572). Os trabalhos devem arrancar no próximo ano, perto do porto de Sines, sendo que ainda não foi divulgado o valor do investimento. A petrolífera italiana detém 70% do consórcio com os restantes a pertencer à Galp.

Galp Energia informa descoberta de petróleo

A Galp Energia (cap. € 7,1 mil milhões, +0,8% para os € 8,572) informou, em comunicado à CMVM, que a perfuração do terceiro poço na área de Carcará (Bloco BM-S-8) levou à descoberta de petróleo leve e à extensão para oeste da descoberta de Carcará. A Galp atua através da subsidiária Petrogal Brasil ao qual detém 14% de participação no consórcio que explora o bloco BM-S-8.

Mota-Engil ganha contrato no Malawi

De acordo com o Económico, a Mota-Engil (cap. € 396,6 milhões, inalterada nos € 1,938) garantiu recentemente cerca de € 178,5 milhões na construção de um porto seco no sul do país. O objetivo passa por facilitar as importações e exportações do país através do canal ferroviário de Nacala. Ainda não é conhecido se o contrato limita a construção ou se inclui uma componente de concessão. Em 2014, Moçambique e o Malawi representavam mais de 50% da faturação do grupo em África. Este projeto representa uma via de recuperação da atividade da empresa naquele continente.

Novo Banco vai vender posição de 40% na Ascendi, diz Económico

De acordo com o avançado pelo Económico, o Novo Banco vai alienar a participação de 40% na Ascendi, tendo contratado o Haitong Bank (ex-BESI) para avançar com a operação até ao final do ano. Entre os potenciais interessados estarão vários fundos internacionais, entre os quais o gigante francês Ardian, que em junho passado investiu € 300 milhões na aquisição de posições em cinco concessões rodoviárias da Ascendi. Os analistas avaliam a posição em cerca de € 130 milhões.

Sonae e Isabel dos Santos rompem parceria para lançamento do Continente em Angola

Segundo fonte oficial da empresa, divulgada pela imprensa, a Sonae vendeu a participação de 49% na Condis, empresa criada para lançar a rede de hipermercados Continente em Angola, confirmando assim o fim da parceria entre o grupo liderado por Paulo Azevedo e Isabel dos Santos. A empresária angolana decidiu lançar sozinha o projeto de investimento no retalho alimentar em Angola, através de uma nova empresa, a Contidis.

*cap (capitalização bolsista)

Europa**Commerzbank planeia investir nos pagamentos eletrónicos**

O CEO do Commerzbank (cap. € 11,6 mil milhões, +0,4% para os € 9,286), Martin Blessing, afirmou que a empresa irá aumentar o investimento nos pagamentos eletrónicos.

Deutsche Post deverá aumentar o preço das cartas

De acordo com a *Bild*, a Deutsche Post (cap. € 29,8 mil milhões, +3,8% para os € 24,58) deverá aumentar o preço das cartas no próximo ano para os € 0,70, um aumento de 13%. A empresa não confirma a decisão afirma o jornal.

Continental revista em alta pelo Goldman Sachs

A casa de investimento, Goldman Sachs, adicionou a Continental (cap. € 37 mil milhões, +3,6% para os € 184,9), a segunda maior fabricante de pneus da Europa, à lista de *conviction buy*, elevando o preço alvo para € 244, uma valorização de 5% face à última revisão.

BP diminui em 30% os custos do projeto Mad Dog no Golfo do México

A BP (cap. £ 59,8 mil milhões, +1,1% para os £ 3,267) reduziu os custos do projeto de exploração no Poço Mad Dog – Fase 2, no Golfo do México, em 30% para \$ 14 mil milhões devido à recente queda do preço do crude. A empresa com sede em Londres disse esta segunda-feira numa conferência que pretende baixar ao máximo os custos deste projeto, pretendendo que o investimento ronde os \$ 10 mil milhões.

Bouygues celebra contratos com no Qatar

A Bouygues (cap. € 10,7 mil milhões, +0,1% para os € 31,67), grupo industrial que atua nas áreas de telecomunicações, construção e comunicação, informou a celebração de dois contratos no Qatar para a construção de túneis de esgoto. Para a empresa representa uma valorização de € 285 milhões.

Soc. Gen planeia fechar cerca de 20% dos balcões em França até 2020

A Société Générale (cap. € 31,1 mil milhões, +1,2% para os € 38,555) está a planear o encerramento de cerca de 20% dos seus balcões em França até 2020, uma vez que o fluxo dos clientes está a deslocar-se para os canais automáticos, nomeadamente para o *online*. A nota foi avançada por um

sindicado. O número não estará ainda finalizado, uma vez que necessita de ser otimizada a sua rede num programa que deverá começar com o encerramento de 40 balcões em 2015.

BNP Paribas revisto em alta pelo HSBC

O BNP Paribas (cap. € 63,7 mil milhões, +1,1% para os € 51,07) viu o HSBC rever em alta a recomendação sobre os seus títulos, de *Hold* para *Buy*. Ainda assim, a casa de investimento manteve o preço-alvo nos € 59 por ação, o que significa que um dos principais motivos para a alteração de recomendação terá sido o potencial de valorização adicional dado pela recente queda das ações do banco francês.

Novo medicamento da Sanofi aprovado para revisão

A Sanofi (cap. € 109,5 mil milhões, -1,2% para os € 83,4), multinacional farmacêutica francesa, disse que a U.S. Food and Drug Administration, regulador norte-americano, aceitou para aprovação o novo medicamento desenvolvido pela empresa para o tratamento de diabetes do tipo 2.

Nestlé, Hershey e Mars processadas por abuso dos Direitos Humanos

As três grandes empresas produtoras de chocolate, Nestlé (cap. Sfr 228,1 mil milhões, -0,5% para os Sfr 71,55), Hershey e Mars, foram acusadas de não respeitar os Direitos Humanos na sua produção de chocolate na Costa do Marfim. As empresas são acusadas de tolerar o trabalho escravo de crianças e por não investigarem corretamente o caso. As queixas dizem que as empresas estão a violar também as Leis da Concorrência do estado da Califórnia.

Volkswagen vê novas encomendas caírem no Japão

De acordo com o *Nikkei*, as ordens de novas encomendas de carros Volkswagen (cap. € 48,9 mil milhões, -1,5% para os € 97,77) caíram no mês de setembro, ficando mais de 10% abaixo do esperado. O jornal indica que mais de 150 ordens foram canceladas.

Skoda admite que 1,2 milhões de carros têm *software* manipulador de emissões

A fabricante de automóveis checa, Skoda, também do grupo Volkswagen, assumiu esta segunda-feira que vendeu 1,2 milhões de carros em que instalou o software manipulador de emissões, noticia a Reuters. Esta é a terceira marca do grupo, depois da Seat e da Audi, a assumir publicamente que também manipulou os dados sobre emissões de gases poluentes nos seus veículos.

Grupo Volkswagen poderá necessitar de vender Audi ou Seat

As provisões que a VW tinha preparado para fazer face à multa nos EUA poderá vir a ultrapassar os € 16 mil milhões, noticiou a Reuters. Posto isto, o cenário de venda de uma das marcas do grupo está cada vez mais a ganhar força, pois poderá ser a única maneira que o grupo tem de enfrentar os custos de coimas, indemnizações e recolha de carros relativos ao escândalo de manipulação dos gases poluentes.

Audi admite ter adulterado controlo de emissões de gases em 2,1 milhões de carros

A Audi assumiu esta segunda-feira que instalou em 2,1 milhões dos seus carros o sistema para falsear dados sobre as emissões também detetados em veículos Volkswagen e Seat. Segundo agências noticiosas a marca do grupo VW tem na Europa 1,42 milhões de carros envolvidos no escândalo. Um porta-voz da empresa disse que vários modelos foram afetados, entre eles os A1, A3, A4, A5, A6, TT, Q3 e Q5.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

Comcast anuncia compra de 51% da Universal Studios Japan

A Comcast, maior operadora norte-americana de televisão por cabo, anunciou que vai comprar 51% da Universal Studios Japan (USJ) por \$ 1,5 mil milhões, o maior investimento realizado fora dos EUA. O negócio será feito através da NBCUniversal, unidade que gere os parques temáticos, ao qual comprará uma parte da posição da Goldman Sachs, da MBK e de outros acionistas. Segundo a empresa, a operação valoriza a USJ para os \$ 6,2 mil milhões.

Sprint fica de fora de leilões de espectro para 2016

A Sprint, empresa norte americana, disse este sábado que não vai entrar nos leilões de frequências para o próximo ano realizados pelo governo dos EUA. A empresa refere que tem neste momento espectro suficiente para a rede que tem disponível e os negócios previstos para o futuro. O CEO Marcelo Claure disse num *e-mail* que a Sprint tem o espectro suficiente para implementar a sua arquitetura de rede no futuro.

Alcoa separa-se em duas

A Alcoa, maior produtora de alumínio dos EUA, aprovou um plano em que separa as operações de produção e fundição, criando duas empresas. Uma ficará com os ativos *upstream*, continuando a operar sob a insígnia Alcoa e contará com 5 áreas de negócio de produção. A outra englobará (Value-Add Co) produtos e soluções de engenharia e soluções para construção e transporte, incluindo componentes de alumínio para as indústrias automóvel e aeroespacial. As novas empresas serão capitalizadas prudentemente, ficando a Value-Add com um *rating* de investment banking, enquanto a Alcoa terá o rating non-investment grade reforçado. A operação deverá estar concluída na segunda metade de 2016 e deverá ser livre de impostos. O atual CEO da Alcoa, Klaus Kleinfeld, será o *Chairman* e o CEO da Value-Add e numa fase inicial também o presidente da Upstream. A 30 de junho, a Alcoa Upstream tinha receitas de \$ 13,2 mil milhões e resultados operacionais de \$ 2,8 mil milhões (EBITDA) nos últimos doze meses até 30 de junho. Já a Downstream tinha receitas de \$ 14,5 mil milhões e um EBITDA na ordem dos \$ 2,2 mil milhões até 30 de junho. A primeira deverá ficar com cerca de 17 mil empregados, enquanto a segunda deverá contar com cerca de 43 mil.

Apple reporta vendas impulsionadas por China

A Apple informou que as vendas dos novos *iPhone's* atingiram os 13 milhões durante o fim de semana de estreia, mais 3 milhões quando comparado com o ano passado. No entanto, as quantidades exibidas no anterior período não refletiram as vendas realizadas no país mais populoso do mundo. Em nota, a empresa afirma que Pequim e Nova Iorque impulsionaram as vendas dos novos modelos. Os analistas ficam a aguardar por dados mais segmentados, uma vez que estes não permitem fazer uma análise completa da performance de vendas.

Indicadores

A **Confiança na Indústria da Zona Euro** abrandou a deterioração em setembro (índice passou de -3,7 para -2,2, antecipava-se -3,8). A **Confiança nos Serviços da Zona Euro** melhorou inesperadamente, com a leitura a subir do 10,1 para os 12,4, quando a previsão era uma descida para os 10. Situação similar assistiu-se na **Confiança Económica**, com o registo a subir de 104,1 para 105,6, quando o mercado antecipava uma manutenção. O **Indicador de Confiança Empresarial** subiu de forma inesperada e mais expressiva que o esperado, com o valor de leitura a crescer dos 0,20 para os 0,34, acima dos 0,21 esperados. O valor final da **Confiança dos Consumidores** confirmou uma degradação no último mês (índice desceu de -6,9 para -7,1).

O **Indicador de Clima Económico em Portugal** estagnou em setembro, mantendo-se o registo de leitura nos 1,4, pela terceira vez consecutiva. Nas componentes, registou-se uma pequena diminuição da confiança na Indústria Transformadora (IT) e no Comércio, uma estabilização na Construção e Obras Públicas (COP) e um aumento ligeiro nos Serviços. A descida na IT teve contributo negativo de todas as componentes, perspetivas de produção, apreciações sobre os stocks de produtos acabados e relativas à procura global, mais intenso no último caso. A evolução na COP resultou da melhoria das perspetivas de emprego e da evolução negativa das opiniões sobre a carteira de encomendas. Os níveis no Comércio refletiram o contributo negativo das expectativas de atividade e das apreciações sobre o volume de vendas, mais significativo no primeiro caso. Nos Serviços houve um comportamento positivo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, uma vez que as perspetivas sobre a evolução da procura agravaram-se.



Fonte: INE

O indicador de **Confiança dos Consumidores em Portugal** voltou a melhorar dos -18,1 para os -17,2, mantendo o perfil de recuperação que demonstra desde os mínimos atingidos em dezembro de 2012 e registando o valor mais elevado desde junho de 2001. De realçar o contributo positivo das perspetivas sobre a evolução da poupança e das expectativas sobre evolução da situação financeira do agregado familiar e da situação económica do país, mais significativo no primeiro caso.

De acordo com o valor preliminar do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, **Espanha voltou a registar deflação**, com a variação homóloga dos preços a ser negativa em 1,2%, mais que a descida de -0,7% projetada pelos analistas. No mês de agosto o registo foi de -0,5%. Em termos sequenciais verificou-se uma aceleração de 0,4%, menos que o crescimento de 1% previsto.

As **Vendas a Retalho em Espanha** cresceram 3,1% em termos homólogos e ajustados para sazonalidade no mês de agosto, ficando aquém da expectativa de subida de 3,2% do mercado, e abrandando face registo de 4,1% do mês anterior.

A **Confiança das PME's no Japão** melhorou surpreendentemente em setembro, um bom indicador de sentimento, numa altura em que os mercados de ações enfrentam uma correção. O valor de leitura subiu de 48,8 para os 49, quando se estimava uma descida para os 48,3.

As **Vendas de Casas Pendentes nos EUA** (número de contratos promessa compra e venda para adquirir casas usadas) diminuíram inesperadamente 1,4% em agosto face ao mês anterior, quando se aguardava um crescimento de 0,4%. Em termos homólogos (sem ajustamento sazonal) registou-se uma subida de 6,7%, abrandando face ao registo de 7,2% do mês anterior, quando se aguardava um crescimento de 8,2%.

Despesa Pessoal revela-se um dos motores de crescimento económico nos EUA

A Despesa Pessoal nos EUA aumentou 0,3% em agosto, ligeiramente menos que o previsto (0,4%), isto depois de no mês de julho ter registado uma subida de 0,5% (taxa revista em alta em 10 pontos base). Já o rendimento Pessoal cresceu 0,4%, quando os analistas apontavam para o mesmo ritmo do

registado em julho (0,3%). Depois de na semana passada ter sido divulgado que o consumo pessoal foi um dos principais motores para o crescimento económico de 3,9% taxa anualizada) no 2º trimestre, este indicador é mais um sinal de que esta componente pode voltar a dar um bom contributo ao PIB também no 3º trimestre (divulgação da 1ª estimativa está prevista para 29 de outubro)

Outras Notícias

FMI alerta que projeções de crescimento económico mundial já não são realistas

O FMI, através da sua responsável máxima, Christine Lagarde, considerou que a estimativa de crescimento de 3,3% do PIB mundial para este ano já não é realista, tal como a previsão de 3,8% para 2016. A justificar está a desaceleração do crescimento em economias emergente, nomeadamente na China.

Lucros da indústria chinesa em queda expressiva

Os lucros na indústria chinesa registaram uma quebra homóloga de 8,8% em agosto, a maior descida desde que o registo começou a ser medido, há quatro anos. De realçar a queda de 64,9% nos lucros do setor da mineração de carvão durante os primeiros oito meses do ano.

Partidos pró-independência ganham eleições na Catalunha, mas com menos de 50% dos votos

A Catalunha foi a votos no último fim de semana e os Partidos pró-independência ganharam uma maioria de assentos (72 de 135) no parlamento regional, tendo no entanto registado apenas 48% dos votos. Segundo referem fontes internacionais, é natural que o Governo da Catalunha tente agora novas negociações rumo á independência, mas o resultado não deve permitir-lhes a tomada de medidas irreversíveis.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

Outros

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	mai-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	Jan-11	jan-10	Jan-09	Jan-08	Jan-07	Jan-06	Jan-05
Comprar	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%	35%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%	29%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%	29%
Variação	-8,0%	-2,1%	13,5%	-14,0%	-19,0%	10,2%	8,0%	16,5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%	na
PSI 20	5261	5716	5840	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770	8041

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
David Afonso
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelos